



GUIA PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO E ARTIGO DE REVISÃO

INTRODUÇÃO

Este guia tem por objetivo auxiliar na elaboração de artigos científicos, especialmente, no fornecimento de regras e formatos que podem ser utilizados como padrão.

O **Artigo** pode ser definido como um pequeno estudo, porém completo, que trata de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constitui em matéria de um livro podendo servir, dentre outros, como meio para apresentação de estudos e pesquisas tanto no âmbito da pesquisa, ensino e extensão (MARCONI; LAKATOS. 2010, p. 242). Pode ser:

- a. Artigo científico: apresenta temas ou abordagens próprias, discute ideias, métodos, técnicas e processos nas diversas áreas do conhecimento, sendo por isso resultado de pesquisa.
- b. Artigo de revisão: constitui uma publicação que resume, analisa e discute informações e ideias já publicadas.

É preciso levar em conta que a forma do artigo científico pode ser variada, isto é, pode mudar em função da forma requerida pelo local onde se pretende publicar, por exemplo. Porém, é muito importante que o autor padronize os elementos do artigo independentemente de regras particulares.

Assim, o presente Guia estabelece o padrão interno de elaboração de artigos para serem submetidos para a Revista ARANDU - Norteando Direitos, trazendo elementos sobre a organização metodológica, regras de redação, bem como formatação de um artigo científico ou de revisão, de acordo com os principais parâmetros da ABNT.¹

¹ Algumas normas importantes para realização de trabalhos científicos: ABNT NBR 14724/2011 trabalhos

1 COMPONENTES METODOLÓGICOS - ORIENTAÇÕES

Os componentes metodológicos servem para guiar o encaminhamento da definição da problemática e da respectiva concretização do artigo. Para tanto, o primeiro passo para elaboração de um artigo científico é definir os seguintes elementos:

- a) tema²;
- b) problema;
- c) hipótese;
- d) marco teórico;

Esses quatro elementos foram intitulados como quadrante metodológico pela Comissão de Criação da Revista Arandu. Isso porque merecem uma atenção especial, pois constituem a estrutura básica da construção de qualquer pesquisa científica. A boa elaboração desses primeiros quatro pontos é peça fundamental para o desenvolvimento satisfatório da pesquisa.

Além desses elementos, há outros itens que podem auxiliar a elaboração do embasamento metodológico da pesquisa. São eles:

- e) objetivos: gerais e específicos;
- f) justificativa;
- g) metodologia: tipo de pesquisa, método, fontes, técnicas de pesquisa entre outros,

2 ESTILO DE REDAÇÃO

A redação de trabalhos acadêmicos e/ou científicos, especialmente artigo, difere de outros tipos, e alguns princípios básicos devem ser observados³:

a) objetividade: na linguagem científica, os assuntos precisam ser tratados de maneira direta e simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento das ideias, cuja sequência não deve ser desviada com considerações irrelevantes. A explanação deve se apoiar em dados e

acadêmicos – apresentação; ABNT NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências – Elaboração; ABNT NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento; ABNT NBR 6028:2003 - Resumos – Procedimento; ABNT NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos; ABNT NBR 6022/2018 – Artigos Científicos.

² É preciso distinguir o assunto e o tema. O primeiro tem caráter geral e o segundo específico. A escolha de palavras-chave auxiliará a delimitação do assunto e construção do tema e, posteriormente, o título. Para mais sobre essa discussão (DINIZ, 2012).

³ Para mais sobre o assunto: LEITE, Eduardo de Oliveira, **A Monografia jurídica**, 2001, p. 191-202.

provas e não em opiniões sem confirmação;

- b) clareza:** as ideias devem ser expressas sem ambiguidade, utilizando-se de vocabulário adequado e de frases com a correta pontuação, objetivando facilitar a leitura e prender a atenção do leitor. Evitar expressões com duplo sentido⁴, palavras supérfluas, repetições e detalhes prolixos, e preferencialmente utilizar a expressão impessoal;
- c) precisão:** cada informação apresentada deverá traduzir com exatidão o que se quer transmitir, em especial no que diz respeito a como, quando e onde os dados foram obtidos;
- d) fluidez:** especialmente no caso do artigo, o texto precisa ter fluidez, isto é, é necessário que o autor seja cauteloso na utilização de citações diretas maiores do que 4 linhas, divisão demasiada em tópicos e subtópicos e outros aspectos que dificultam a linearidade e compreensão da leitura;
- e) padronização:** um texto científico bem escrito implica, também na padronização ou uniformização, ou seja, se utilizar o sistema autor-data em uma determinada citação, utilize-o sempre.

No Direito, apesar de haver certa tendência a utilizar palavras difíceis, orações intercaladas, frases fora da ordem primária de construção, o autor do texto científico-jurídico deve lembrar que quanto mais simples é a escrita e a construção gramatical do seu texto, maior será a fluidez e o potencial de compreensão do leitor.

3 FORMA E NORMAS DA ABNT

Todo artigo apresenta um padrão de formatação para apresentação do conteúdo estudado/pesquisado.

3.1 PARTES DE UM ARTIGO

O artigo científico é composto dos seguintes elementos essenciais:

3.1.1 Título e subtítulo do artigo

Centralizado e negrito.

⁴ Não empregar advérbios que deixem margem a dúvidas sobre a lógica da argumentação, como provavelmente, possivelmente, talvez, etc. Ademais, tomar cuidado com o uso de frases ou termos que não sejam passíveis de ser demonstrados ou comprovados: “todos entendem que”, “para a maioria”, “não há nenhuma decisão nesse sentido”, etc.

3.1.2 Nome do autor

Nome completo do(s) autor(es) na forma direta acompanhados de um breve currículo que o(s) qualifique na área do artigo, que no caso desta revista será responsabilidade da Comissão Executiva cabendo ao autor o envio dos dados na forma de Ficha de Identificação (ANEXO I);

MODELO DE “NOME DO AUTOR” PARA A REVISTA ARANDU - NORTEANDO
DIREITOS

(TÍTULO)

PRIMEIRO AUTOR⁵

SEGUNDO AUTOR

TERCEIRO AUTOR

QUARTO AUTOR

QUINTO AUTOR

3.1.3 Resumo

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, tendo de 100 a 250 palavras, espaço simples entre linha, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028. Este resumo pode ser indicativo – indica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc.; ou informativo – informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento (BUCCARELLI, 2009). Espaçamento entre linhas simples.

Exemplo:

RESUMO

O fenômeno esporte é um dos conteúdos mais aplicados na educação física escolar

⁵ Este campo deverá ser mantido com estas expressões. A identificação dos autores será feita pela Comissão Executiva para impressão com base na ficha de identificação, cabendo ao autor o envio dos dados na forma de Ficha de Identificação (ANEXO I).

O currículo, incluindo e-mail, deve aparecer em nota de rodapé; novamente de responsabilidade da Comissão Executiva cabendo ao autor o envio dos dados na forma de Ficha de Identificação (ANEXO I)

brasileira; alvo de constantes discussões dos pesquisadores e estudiosos do tema, este fenômeno será aqui abordado a partir da amplitude de possibilidades metodológicas que o mesmo oferece ao longo do processo de ensino e aprendizagem na escola, que agregadas a uma perspectiva educacional permitem a ampliação da intervenção do professor. À luz da pedagogia do esporte, serão discutidos os propósitos do esporte dentro do programa de educação física escolar; uma breve discussão acerca dos métodos de ensino e do estímulo de competências na escola através do esporte será encaminhada a seguir. Por fim, já nas considerações finais, serão contempladas as possibilidades de intervenção no e pelo esporte a partir dos referenciais metodológico e socioeducativo.

Palavras-chave: Pedagogia do esporte. Intervenção pedagógica. Ambiente escolar.

*Exemplo retirado da obra de Baccarelli (2009, p. 4 e 5).

3.1.4 Abstract

Elemento obrigatório. É uma versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*).

3.1.5 Palavras-chave em língua estrangeira

Elemento obrigatório. É a versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em inglês *Keywords*, em espanhol *Palabras clave*).

3.1.6 Introdução

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto, objeto de estudo, as justificativas, relevância, hipóteses (se for o caso), os objetivos, questões da pesquisa, os procedimentos metodológicos da pesquisa, os resultados mais relevantes, e outros elementos necessários para situar o tema em questão.

Título em negrito e caixa alta; não numerada; justificada.

3.1.7 Desenvolvimento

É a exposição do trabalho que contém o marco teórico e a revisão de literatura, devendo-se ter cuidado especial com as citações diretas e indiretas (NBR 10520). Os títulos constantes do desenvolvimento devem estar numerados, conforme o modelo:

1, 2, 3, 4, etc.: MAIÚSCULO E NEGRITO

1.1, 1.2, 1.3, etc.: MAIÚSCULO

1.1.1, 1.2.1, 1.3.1, etc.: Minúsculo negrito

1.1.1.1, 1.2.2.1, etc.: Minúsculo

Devem estar separados do parágrafo anterior por dois espaços de 1,5 cm. Se houver subtítulos.⁶

O texto propriamente dito do trabalho é composto das partes denominadas Elementos Textuais, os quais devem estruturar-se em: introdução, desenvolvimento e conclusão.

No Desenvolvimento, parte principal e mais extensa do artigo, deve-se apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024, 2012, cujos títulos variam em função da abordagem do tema e do método.

As Conclusões ou Considerações Finais constituem a parte final do artigo; devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses; podem conter recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

3.1.7.1 Considerações finais ou conclusão

É uma apresentação dos Resultados e da Discussão, devendo o autor do Artigo Científico apresentar suas deduções em relação aos resultados, atentando para correlacionar estes aos objetivos propostos. Deve se basear nos dados comprovados durante a pesquisa e apresentar ideias claras, apontando possibilidades para contribuir com o conhecimento científico.

Em termos formais, é uma exposição factual sobre o que foi investigado, analisado, interpretado; é uma síntese comentada das ideias essenciais e dos principais resultados obtidos, explicitados com precisão e clareza.

Ao se redigirem as conclusões, os problemas que ficaram sem solução serão apontados, a fim de que no futuro possam ser estudados pelo próprio autor ou por outros. Em geral, não se restringem a simples conceitos pessoais, mas apresentam inferências sobre os resultados, evidenciando aspectos válidos e aplicáveis a outros fenômenos, indo além dos objetivos imediatos.

Sem a conclusão, o trabalho parece não estar terminado. A introdução e a conclusão de qualquer trabalho científico, via de regra, são as últimas partes a serem redigidas (MARCONI; LAKATOS, 2003) .

⁶ Entre os números que indicam os títulos e subtítulos e as palavras que os intitulam não existe sinalização gráfica.

Na redação do desenvolvimento, pode ser necessário incluir ilustrações e tabelas, fazer citações e inserir indicação da fonte consultada, ou incluir notas e outras observações. Nesses casos, há algumas considerações a serem observadas, como as apresentadas a seguir:

4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A formatação do texto exige paciência e atenção para os detalhes relativos à inserção de ilustrações e tabelas, apresentação de citações e indicação das fontes, paginação, subdivisão de seções e outros elementos próprios da sua elaboração.

4.1 ILUSTRAÇÕES

Ao inserir ilustrações tais como quadros, fotografias, imagens de bancos de imagens, fluxogramas, elas devem ter uma numeração sequencial. Sua identificação aparece como legenda na parte inferior, precedida da palavra Figura, seguida de seu número da ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, e do respectivo título. A ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere (ABNT. NBR 6022, 2018, p. 7).

4.2 TABELAS

A inserção de tabelas deve ser conforme as regras do IBGE (1993). As tabelas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, a esquerda da página, precedida da palavra Tabela. Veja o exemplo que formulamos.

As tabelas devem conter título por extenso, escrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência de seu conteúdo. A fonte de onde foi extraída deve ser indicada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula / minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ ou informação da tabela. Precedida da palavra Fonte.

Tabela 1 - Normas usadas na elaboração de um artigo científico

AUTOR	ESPECIFICAÇÃO	DATA
ABNT	ABNT NBR 6023: elaboração de referências	2002
ABNT	ABNT NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento	2012
ABNT	ABNT NBR 6028: elaboração de resumos	2003
ABNT	ABNT NBR. 10520: uso de citação em documento	2003
ABNT	ABNT NBR. 14724: trabalhos acadêmicos	2011
IBGE	Normas de apresentação tabular	1993

Fonte: ABNT NBR 6022 (2018, p. 1)

4.3 SEÇÕES

O texto deve ter tantas subdivisões quantas forem necessárias. Cada uma delas com o indicativo numérico correspondente. O indicativo numérico da seção precede o título [da seção] alinhado à esquerda. “Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título.” (NBR 6024, 2012, p. 2)

4.4 TAMANHO DA LETRA E DA PÁGINA, FONTE E ESPAÇAMENTO

Conforme a NBR 14724, 2011, deve-se usar fonte Times New Roman tamanho 12 para o texto e para referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho 10. A página deverá ser formatada para papel tamanho A4, com margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm.

4.5 CITAÇÕES

A forma de apresentação de informações sobre os autores consultados, ou seja, as citações devem seguir as regras da ABNT NBR 10520, 2002, que define citações como menção, no corpo do texto, de uma informação extraída de outra fonte. As regras de apresentação encontram-se integralmente exemplificadas na referida norma que será usada já na avaliação preliminar. Entretanto, **não serão** admitidas as citações em nota de rodapé, sendo aceitas, por conseguinte, apenas o sistema autor-data.

4.6 REFERÊNCIAS

Segundo ABNT NBR 6023, 2002 referência constitui o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação, tais como livros, Legislações, normas, artigos científicos eletrônicos, entre outros. Nesta revista, deverão constar nas Referências somente as fontes citadas no texto.

4.7 FONTE, ESPAÇAMENTO, MARGENS E OUTROS

O autor-pesquisador deverá observar as seguintes regras:

a) fonte: Times New Roman 12;

b) no corpo do texto pode-se utilizar recursos de destaque como **negrito** ou *itálico*, caso necessário:

- entre linhas: 1,5 cm;

- da margem para iniciar um parágrafo do texto: coloque 1,25 cm na régua;

- margens: superior 3 cm

- inferior 2 cm

- esquerda 3 cm

- direita 2 cm

- notas de rodapé (somente para notas explicativas): Times New Roman 10 e entre linhas espaço simples;

- folha A4.

4.8 CITAÇÕES E SISTEMAS DE REFERÊNCIA

As citações são menções de uma informação extraída de outra fonte.

Podem ser classificadas em citação direta e indireta. Ambas quando utilizadas no corpo do texto devem ser realizadas de acordo com as NBRs 10520 e 6023.

4.8.1 Sistema de chamamento de autoria (Sistema autor-data).

No que se referem às referências no decorrer do texto, o sistema aceito pela Revista ARANDU - Norteando Direitos é o sistema autor-data (alfabético).

Cabe lembrar que as referências de final de texto devem estar completas.

No sistema autor-data, a referência à fonte é feita utilizando-se o sobrenome dos autores ou nome da entidade responsável pela publicação. Segue-se ao nome do autor a data de publicação do documento e, se for o caso de citação direta com ou sem recuo, o número da página de citação. As informações deverão ser separadas por vírgulas e devem estar entre parênteses.

Exemplo 1 - Citação direta - texto curto, até 3 linhas

NO TEXTO:

Bobbio (1995, p. 30) afirma que “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano”.

NA LISTA DE REFERÊNCIAS:

BOBBIO, Norberto. **O Positivismo jurídico**: lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.

Exemplo 2 - Citação direta - texto longo

NO TEXTO:

De acordo com Silva (2010, p. 23):

As rupturas impostas pela vida universitária repercutem ainda em outros âmbitos além das redes sociais dos estudantes. A universidade é um ambiente distinto do escolar, nela a monitoração e o interesse da instituição pelo estudante é notadamente diminuído. Isto faz com que o envolvimento do estudante com sua formação dependa muito mais dele do que do ambiente universitário. A responsabilidade pelo aprendizado, antes centrada na escola, é agora deslocada para o jovem.

NA LISTA DE REFERÊNCIAS:

SILVA, José Nunes. **A Universidade atual**: lições de filosofia do direito. São Paulo: Saraiva, 2010.

Exemplo 3 - Citação indireta⁷

NO TEXTO:

Segundo Ayerbe (2003), o fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e também à livre iniciativa, mas [...]

OU

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa, segundo Ayerbe (2003), mas [...]

OU

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento

⁷ Exemplo extraído de Modelos de citação com base nas normas da ABNT. UNESP, 2015.

e à livre iniciativa (AYERBE, 2003), mas [...]

NA LISTA DE REFERÊNCIAS:

AYERBE, Pedro Paulo. **Livre iniciativa nas cidades europeias**. São Paulo: Saraiva, 2003.

NOTA: De acordo com Aquino, pode-se lançar mão da **Citação Incorporada**:

Exemplo:

Aquino (2006) disse que dos produtos apícolas a polinização é “o maior benefício das abelhas para a humanidade” (p. 5), algo verdadeiro e que aumenta mais a responsabilidade de todos em relação à preservação desses animais.

4.8.2 Notas de rodapé

As notas de rodapé poderão ser utilizadas para complementar o texto através de comentários ou remeter o leitor a outras partes da obra, ou ainda transcrever textos originais. Trata-se de complementação do pensamento com reflexões e acréscimos pertinentes.

4.9 MONTAGEM DAS REFERÊNCIAS

a) livros:

- **autor:** a indicação do nome deve ser pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido de vírgula, os demais nomes apresentarão apenas as iniciais em maiúsculas, podendo ser abreviado, no todo em parte.

Indica-se o nome tal como aparece na publicação.

Exemplo de um autor:

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2000.

Exemplo de dois autores:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São

Paulo: Atlas, 1992.

a. Mais de três autores: registram-se o primeiro que aparece na folha de rosto pelo sobrenome e nome e coloca a expressão et al., ou outros, seguida de ponto, logo após o nome do primeiro autor.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes *et al.* **Manual de orientação:** estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

b. Várias obras do mesmo autor: quando houver várias obras do mesmo autor, devem ser indicadas pela ordem cronológica crescente do ano de publicação, não sendo necessário repetir o nome do autor, basta usar um travessão de extensão equivalente a seis espaços, ponto e passar ao título.

Exemplo:

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição.** 7. ed. Coimbra: Almedina, 2000.

_____. **Constituição dirigente e vinculação do legislador.** 2. ed. Coimbra: Coimbra, 2001.

c. Edição: só se escreve quando for a partir da segunda, sem o numeral: 2. ed.; 3. ed.; 5. ed.

d. Local: é onde foi editada a obra, sem abreviaturas, seguido de dois pontos. É a cidade onde fica a editora.

e. Editora: deve figurar sem a razão social (Cia, Ltda, S.A., Editora Irmão & Irmão, ou Filho etc.), em seguida vírgula.

f. publicação: o ano deve vir em algarismo arábico, sem ponto no milhar, exemplo: 1993.

- **observação:** se a obra não tem ficha catalográfica e não foi possível identificar o local da publicação, anota-se: s.l. Se não for identificado o editor e/ou editora, a anotação deverá ser: s.n. (*sine nomine*).

g. Artigos de jornais: Quando são assinados: sobrenome em maiúsculas, vírgula, prenomes em minúsculas, exceto a primeira letra, ponto; nome do artigo, sem grifo, ponto; nome do jornal com grifo, tal como aparece na publicação, vírgula; nome do caderno onde foi publicada, vírgula; número da página, vírgula; data da publicação, inclusive o mês, abreviado, ponto e o ano da publicação.

Exemplo:

DIMENSTEIN, Gilberto. Qual o limite? **Folha de S. Paulo**, 1º caderno, p. 2, 28 jul. 1993.

h. Artigos de revistas (periódicos): título do artigo – todo em letras maiúsculas, ponto, local da publicação, dois pontos, editora, vírgula, numeração do ano e/ou do volume, vírgula,

numeração do fascículo, vírgula, data da publicação, ponto.

Exemplo:

REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA. Brasília, DF: Senado Federal, ano 40, n. 160, out./dez. 2003.

i. Indicação de revistas (periódicos) com autoria: sobrenome em maiúsculas, vírgula, prenomes em minúsculas, exceto a primeira letra, ponto: título do artigo, ponto, nome da publicação (com grifo), vírgula, fascículo ou número, vírgula, página inicial-página final do artigo (separados por hífen), vírgula, data da publicação, ponto.

Exemplo:

BARCELLOS, Ana Paula de. Neoconstitucionalismo, direitos fundamentais e controle das Políticas Públicas. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, n. 240, p. 83-103, abr./jun. 2005.

j. indicação de consultas on-line: são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, que deverá ser apresentado entre colchetes, precedido da expressão “Disponível em”. O endereço eletrônico deve constar inteiro na linha. Anotar também quando foi feito o acesso. Sugere-se que seja feita uma cópia de uma página do endereço eletrônico onde conste a data e seja acrescentado ao trabalho no anexo.

Exemplo:

APPIO, Eduardo. **A justiciabilidade dos direitos sociais no país:** populismo judiciário no Brasil. Disponível em: <<http://www.eduardoappio.com.br/canais/artigos.htm>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

k. Jurisprudência (súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais): os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

l. Documento jurídico em meio eletrônico: as referências devem obedecer aos padrões indicados para documento jurídico, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online etc.). Quando se tratar de obras consultadas online.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Federal. Habeas-corpus 124.306 Rio de Janeiro. Relator: Min. Marco Aurélio, Pacte. (S): Edilson dos Santos, Pacte. (S): Rosemere Aparecida Ferreira Impte.(S): Jair Leite Pereira. Coator (A/S) (ES): Superior Tribunal de Justiça. Primeira Turma. **Acórdão**, julgado em 09/08/2016, Processo Eletrônico DJe-052. Divulg. 16 03 2017, Public 17 03 2017c. Disponível em:
<<http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/HC124306LRB.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

5 REFERÊNCIAS (OBRAS/FONTES UTILIZADAS NESTE GUIA)

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem “arrodeios” e sem medo da ABNT**. São Paulo: Saraiva, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 14724**: Trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração referências. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023**: referências –elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. **NBR 6028**: Resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

BUCCARELLI, Maria Regina Trevizan. **Manual Para Elaboração de Artigos Científicos de Acordo com a NBR 6022 da ABNT/Maio 2003**. Jaguariúna: CRB, 2009.

DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora**: o primeiro projeto de pesquisa. Brasília: Letras Livres, 2012.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **A Monografia jurídica**. 2001, p. 191-202.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SÃO PAULO. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba. **Modelos de citação com base nas normas da ABNT**. Sorocaba: UNESP, 2015.

SILVA. Vilmar Antônio da. **Manual de Normalização do Trabalho Acadêmico da Faculdade Cathedral – Boa Vista-RR**. Disponível em <https://875902ba-810d-43bf-a483-d84f79e30334.filesusr.com/ugd/0dd4a9_3387e3d3017d4dc8b126d945566ea47b.pdf>. Acesso em 02 set. 2020.